Editorial

Quem explica o silêncio da Cocel

O tempo está passando e até agora a Cocel não ilumina o assunto mais polêmico nos últimos tempos na administração pública de Campo Largo. Há mais de um mês o responsável pela Inepar, Atilano Oms, um dos maiores empresários da atualidade no Estado, veio com a maior disposição a Campo Largo para debater com os vereadores suas propostas para fazer uma parceria com a Cocel.

Após um breve relato de suas justas intenções empresariais, Atilano Oms assumiu posição de homem público e debateu abertamente as mais polêmicas questões levantadas no Plenário.

Uma das partes fez sua parte. E a Cocel? Continua mais muda do que nunca, evitando sua diretoria qualquer tentativa de abordar o assunto.

Caberia no caso, uma postura idêntica a outra parte interessada e até mais clareza diante do fato de que a Companhia Campolarguense de Eletricidade é um órgão público e tem o dever de ser administrada com total transparência para que não fique nenhuma sombra de dúvidas de seus atos diante da população.

O silêncio mortal da diretoria da Cocel está levando a população a imaginar coisas: O assunto da parceria com a Inepar simplesmente deixou de interessar? Outra empresa pode participar dos entendimentos? Os técnicos da Cocel estão estudando o assunto? Ou quem sabe os negócios prosseguiram e, diante das reações levantadas pela população, estão preferindo os dirigentes públicos tocarem o assunto às escondidas? Todas são dúvidas válidas e aceitáveis diante de um silêncio que só serve para aumentar as especulações?

Administrar com clareza é democratizar com rapidez e precisão a divulgação de ações administrativas que envolvem o sagrado dinheiro público.

Para que não fique nenhum ponto escuro na Cocel, o que convenhamos não condiz com uma companhia que teme a obrigação de difundir a luz, é preciso de uma vez por todas dizer como andam as negociações com a Inepar.

Se vai dar certo ou não, é uma coisa. Outra coisa é a necessidade de informar devidamente a comunidade.

Noviski

Do Leitor

APELO DE MORADORES DO PARTÊNOPE, ATÉ QUANDO ESPERAR?

- Acreditamos que todas as autoridades municipais, estaduais, federais, já tenham conhecimento do caso Partênope, da terível situação na qual estão vivendo os mutuários do SFH, que financiaram casas, conhecidas como "margaridas" de 24m quadrados.

- Até o momento, nós moradores do Partênope, assim como milhares de paranaenses, brasileiros, infelizmente não receberam a menor satisfação das autoridades, dos órgãos competentes. Por isto, muitas respostas não nos foram dadas e outras perguntas precisamos fazer:

1. Onde foi parar a implantação da proposta de fixar prestações em até 20% do salário mínimo?

2. Como ficam as casas entregues em estado precário para moradia?

3. No Diário Oficial datado de 11/05/83, de nº 087, consta o reconhecimento através do Tribunal de Contas, que estava havendo superfaturamento em várias obras no Paraná... infelizmente isto continua, alguém fará alguma coisa?

- O silêncio das autoridades depois de vários anos de conclusão deste Conjunto Habitacional, nos deixa com muitas dúvidas.

- O descaso das elites dirigentes, de empreiteiras, etc, diante dos sacrifícios dos mutuários e da profunda honestidade, que é peculiar ao povo brasileiro, que desfazem-se de seus poucos bens, e deixam de enviar seus filhos à escola, de dar-lhes melhores condições de vida, para poder honrar com suas dívidas de financiamento da casa própria.

- Não se pode pedir paciência, para quem já está há mais de dois anos nesta espera de soluções, mas não se encontra sequer um aceno, para solucionar o problema.

- A falta de sensibilidade de alguns órgãos, chega a tanto, que não enxergam que os mutuários estão a ponto de explodir; porém ainda resta a esperança, que algum dia isto venha a se solucionar.

- Infelizmente temos conhecimento de lugares onde, os responsáveis por tais situações, ainda tem a audácia de colocar todo um corpo jurídico, para auxiliar na defesa das construtoras que lesaram o país.

- A situação nossa é grave, quando somos mau vistos, por estarmos com prestações em atraso com o financiamento, enquanto que quem realmente lesou o país está impune e continua prestando péssimos serviços à nação, que assiste a tudo estupefata.

- Todos nós somos atingidos, uns menos outros mais, nossos sonhos de casa própria está se tornando um pesadelo dia-a-dia, são processos e mais processos que tramitam no Judiciário, e quase que nenhum tem solução.

- Não podemos mais pedir soluções, agora começaremos a exigir.

- Estamos em processo de eleição para nova diretoria na Associação de Moradores, onde com certeza, em nosso Conjunto Partênope, ganhe quem ganhar, a luta continuará, até provarmos a todos que nossas 500 famílias também necessitam ser obsedadas, e que em Campo Largo, embora afastado do centro da cidade, também existe um Conjunto Habitacional.

Rubens Gritten Ribeiro
Presidente da Associação de Moradores do Conjunto Partênope

PRESENÇA

Observou-se na sessão do último dia 27 da Câmara de Campo Largo, a presença em plenário de alunos das 3ªs séries de Contabilidade do Colégio Kennedy.

São os jovens interessados e estudantes ávidos em conhecer os trâmites do Legislativo.

Ponto positivo na educação.

AUSÊNCIA

Sentiu-se a falta do vereador Darlei J. Adad, na sessão da Câmara de Campo Largo do dia 27, motivos justificados devem ter levado a ausência do atuante vereador e secretário da Casa de Leis.

POSTO DE SAÚDE

Após dois anos de construção o Posto de Saúde de Santa Cruz (Campo Largo), ainda não foi inaugurado.

O vereador Leucz, que recebeu apoio na região, esteve em visita aos companheiros e constatou a destruição da obra por atos de vandalismo.

A comunidade reclama a falta de atendimento que necessita apenas de água para o funcionamento.

Dinheiro público parado que não retorna com prestação de serviço.

ASFALTO NO GUARANY

Até que enfim. Parece que a pavimentação asfáltica, no Jardim Guarany, em Campo Largo irá sair.

Com a publicação do edital do PEDU como um todo, várias ruas receberão este benefício.

No vai e vem da política existia a hipótese da divisão de trabalho, o que acabou não acontecendo para tristeza de uma determinada corrente.

A vereadora Fidelcina sente-se gratificada com o início das obras.

CLUBE

Uma tradicional entidade social de Campo Largo, o Paiol Clube de Campo, estará envolvido em eleições para nova diretoria.

A sucessão do engenheiro Emigdio Stoco, em 1º de agosto, poderá ter como candidatos Jurides Caldart, Mauro Tatara e Mário Beber.

Por sinal nos próximos dias a movimentação deverá ser grande.

CASSAÇÃO

A Frente da Esperança, coligação feita pelos partidos PFL/PRN, na última eleição a prefeito de Campo Largo, entrou com processo de cassação do prefeito Pianaro Júnior, do vice Darlei Parolin e dos vereadores Carlos A. Weber e Lourival A. Netzel, logo após o resultado do pleito de 92.

Vários meses se passaram e agora com o resultado do TSE dando ganho de causa aos eleitos.

Não caberá recurso por parte da **Frente**.

CASSAÇÃO II

Mal termina um episódio político envolvendo membros da chapa da coligação MOSTRAR, começa aparecer outro sinal de desconforto ao prefeito de Campo Largo, Pianaro Júnior.

Alguns membros do PDT local, inconformados com a adesão do prefeito à campanha de Álvaro Dias, ao governo do Paraná, ameaçam entrar na Justiça para sua cassação.

"Este fato pode se consumar nos próximos dias", diz um dos dirigentes partidários.

PONTO DUPLO

Na última sessão ordinária do 1º semestre legislativo de Campo Largo, o vereador Edson Leucz (PP) fez uma colocação em resposta ao vereador Netzel (PDT) quando este não gostou da maneira com que Leucz se referiu as condições do Posto de Saúde de Santa Cruz, no interior do município.

"Situação ou oposição é uma coisa do passado, a política estabeleceu este tabu, quando do regime militar. Fiscalizar os atos do Executivo é uma das missões do vereador, não quero ver dinheiro público ser jogado fora. **Não pretendo ser bengala do Executivo.** Sou vereador, eleito pelo povo, para defender os interesses da população", esclareceu o vereador Edson Leucz (PP).

Cada um tem sua maneira de observar e analisar.

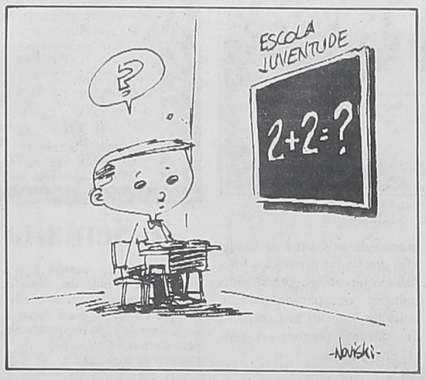
FALTA

A **Escola da Juventude**, baluarte de campanha política, vem se constituindo em constante **queda de braço** entre o Executivo de Campo Largo e a sua direção.

A escola distribuiu **nota** comunicando aos pais das 5ª/6ª/7ª séries a falta de dois professores de matemática e ainda de duas zeladoras, como determina o **convênio** entre a municipalidade e a CNEC.

Diz a nota que a responsabilidade é do secretário municipal Osvaldo Zotto e do prefeito Pianaro Júnior, pelo não suprimento das aulas, principalmente.

Vatapá



ERRO DE INFORMAÇÃO

Uma obra que vem sendo realizada em Rondinha, Campo Largo, ao lado da BR 277, foi com a última tempestade.

Um tabloide da oposição noticiou que a obra foi demolida pela administração municipal.

Estranha-se esta postura, ou foi de propósito ou foi ingenuidade e falta de conhecimento.

CASO SÉRIO

A Escola Estadual Clotário Portugal, em Campo Largo, vem sendo alvo de larápios e vândalos.

No último final de semana, dias 25/26 de junho, fizeram uma verdadeira destruição.

Arrombaram as portas das salas, levaram o que era útil e sujaram todas as dependências.

O vereador João Maria Zanlorensi sente-se indignado pois promoveu na Câmara Municipal um debate sobre **segurança pública** e muitas autoridades estiveram presentes. A coisa vem se complicando desde então.

Pergunta da semana: O Real e a seleção são os assuntos do momento, mas até quando os políticos irão tirar proveito da boa fé do povo?

Na Boca do Povo: Nas caminhadas do candidato a deputado estadual, GPA, a cata de votos, parou segunda-feira (27), na Câmara de Balsa Nova, após breve relato do seu trabalho e propostas de campanha, pediu o apoio aos nove vereadores daquele Legislativo.

Com certeza um deles está garantido.

Câmara Municipal em sua última sessão ordinária do semestre

VANTAJOSA
Comércio de Materiais para Construção Ltda.

OFERTA
Tijolo 6 furos R$ 75,00 o milheiro
Oferta válida até dia 8/7 ou enquanto durar o estoque.
Rua XV de Novembro, 942
Fones: (041) 292-1014 e Fax: 392-1041
Campo Largo-PR

AUTO POSTO "3L" LTDA.
Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos
Rua Xavier da Silva, 1596
Fones: (041) 292-1888 e 292-2273
Campo Largo - Paraná

Expediente
Jornal O METROPOLITANO
Rua Xavier da Silva, 1022 (Centro) - CEP 83601-010
Campo Largo - PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádia M. Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55-PR
Fotojornalismo: Mauricio Soares Pinto
Departamento Comercial: Fone/Fax: (041) 292-2576
Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão:
Editora Helvética Ltda
Rua Almirante Gonçalves, 1063
Fone/Fax (041) 232-0634
CEP: 80.230.060 - Curitiba - Paraná

Concurso Público gera empregos

A Câmara Municipal aprovou no dia 29, em segunda discussão, o projeto encaminhado pelo prefeito Pianaro Junior criando 259 novos empregos na Prefeitura de Campo Largo.

Com as duas centenas e meia de cargos a mais, a Prefeitura, que no ano passado recebeu severas críticas pelo aumento do número de funcionários, parece continuar com o aumento do número de servidores. Segundo comentários da população, a nova iniciativa de Pianaro Junior é um esforço para diminuir o índice de desemprego.

Confira as vagas que o prefeito pode preencher:

Motoristas de Ambulância	80 vagas
Médico Pleno	15 vagas
Cirurgião Dentista Junior	10 vagas
Farmacêutico Bioquímico	4 vagas
Técnico em Radiologia	3 vagas
Terapeuta Ocupacional	3 vagas
Técnico em Psicopedagogia	4 vagas
Técnico Vigilância Sanitária	15 vagas
Médico Socorrista	20 vagas
Coordenador de Creche	5 vagas
Atendente de Creche	100 vagas

Para preenchimento das vagas, a Prefeitura deve promover um concurso público e observar a lei eleitoral que proibe a contratação ou a dispensa de serviços nos meses imediatamente anteriores e posteriores à eleição.

Rua Vergílio Castagnoli não muda mais de nome

"Mudança é considerada desrespeito". Este foi o título de matéria que **O METROPOLITANO** publicou em fins de maio passado, retratando a indignação da população com a alteração do nome da Rua Vergílio Castagnoli para Othmar Gerstner.

O assunto teve grande repercussão e motivou o vereador Lourival Antonio Netzel a apresentar Projeto de Lei na Câmara Municipal mantendo o nome tradicional da rua e denominando de Otmar Gester a rua que inicia na Praça Otmar Gester e que atualmente não tem nome.

Com o novo posicionamento que vem do Poder Legislativo, fica comprovada a oportunidade da questão levantada pelo o **O METROPOLITANO** alegando que a mudança do nome da rua foi precipitada.

Nesta edição estamos reproduzindo o que publicamos em maio:

Após aprovação, pela Câmara Municipal de Campo Largo, do Projeto de Lei do vereador Carlos Augusto Weber, mudando o nome da Rua Vergílio Castagnoli, na Vila Elizabeth, um profundo mal-estar tomou conta do município.

Não foi apenas o fato do projeto tramitar em regime de urgência e a colocação do novo nome antes mesmo da publicação no Diário Oficial que motivou reações. O principal foi o esquecimento do fato que, na abertura das ruas da Vila Elizabeth a contribuição do empresário já falecido Vergílio Castagnoli foi fundamental. Na época a Prefeitura de Campo Largo tinha apenas uma patrola e um trator e os serviços realizados sem recursos públicos e que beneficiaram a população, nunca foram cobrados.

A família do empresário, que deixou saudosas lembranças na comunidade, ficou constrangida com o ato do vereador que está recebendo prejuízos pelo seu ato. Por outro lado, o vereador Lori Netzel que se posicionou contra a intenção de Carlos Augusto Weber, lembrou que as "ruas já nominadas têm uma razão para que isto tenha acontecido".

Nas próximas sessões da Câmara o assunto deve ser debatido em plenário com apresentação de outro projeto revogando o anterior de autoria de Netzel. O objetivo, explicou o vereador, é atender os reclamos populares, corrigir o ato e amenizar o impacto e o desgaste político.

Como uma pessoa falecida não pode se defender, cabe aos poderes Legislativo e Executivo reparar o erro para que a família de Vergílio Castagnoli não continue constrangida.

Quanto ao novo homenageado existem ruas na mesma vila que não estão nominadas, então nada mais justo que apaziguar e atender a voz do povo.

Também importante lembrar que a aprovação da lei foi em regime de urgência. Uma prática que caracteriza um ato de ditadura, não dando chances de estudos e levantamento legal de leis e normas anteriores.

Tal prática já causou diversos danos e, a exemplo da troca do nome de ruas, outras leis são aprovadas sem a devida coerência dependendo exclusivamente dos interesses envolvidos.

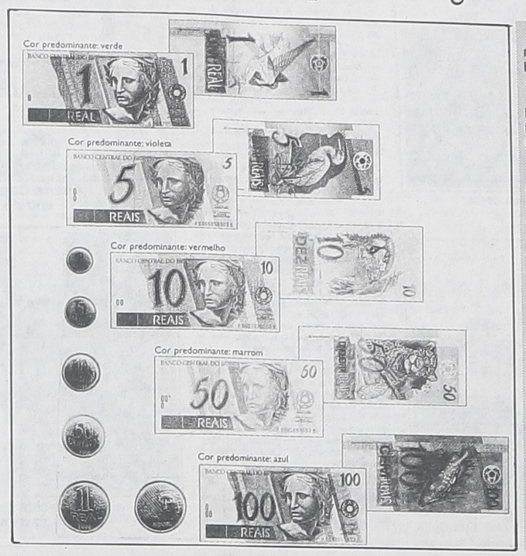
Cabe lembrar que quando da publicação da Lei no Diário Oficial o prefeito Pianaro Júnior não tinha conhecimento da oposição ao projeto que mudou o nome da rua.

Após a inauguração da Praça Othmar Gerster, o prefeito viajou a Brasília e no retorno encontrou a insatisfação da comunidade e moradores do bairro.

Nos próximos dias o Legislativo deverá se posicionar, pois o projeto do vereador Lori Netzel baixou comissão para a devida análise e estudo, o que deveria ter acontecido desde o início e o dano não seria praticado.

NOVA MOEDA

Bancos preparados para a chegada do real



Ainda hoje com a chegada do Real, a maioria das pessoas ainda tem dúvidas sobre a nova moeda. Segundo o governo federal, o Real se caracteriza como uma moeda forte e vai reconquistar os investimentos que eram feitos em dólares.

Os meios de comunicação fizeram, e estão fazendo, uma ampla divulgação da nova moeda, assim como os Correios estão distribuindo aerogramas gratuitamente para o esclarecimento de dúvidas. As agências bancárias ficarão abertas durante o dia de hoje (dia 1º de julho), amanhã (dia 2) e domingo (dia 3) somente para a troca da moeda. Quanto aos investimentos na poupança, os gerentes são unânimes em afirmar que tudo está transcorrendo normalmente, sem muito excedente e sem muita retirada.

"Se, por exemplo, um cliente tiver CR$ 2.750,00 na conta, a partir de hoje passará a ter 1 real", exemplifica o gerente do Banestado, Pedro Reis Holz, dizendo que a razão será a base de 1 real por CR$ 2.750,00. Os gerentes das agências bancárias afirmam também que as pessoas têm procurado bastante orientações sobre o que fazer com o dinheiro no sentido de não terem prejuízos e se a troca para a nova moeda não trará custos. "O processo é simples, objetivo e comum a todos. Não haverá sequestro dos ativos financeiros e quem tiver dinheiro na conta corrente, não precisa nem se preocupar que a troca é automática e estará à disposição do cliente já a partir de hoje", orienta o gerente adjunto da CEF, Geraldo Vicentin.

Toda a rede bancária irá trabalhar na troca da moeda nestes três primeiros dias de julho em horário especial. Todos os gerentes são unânimes também em afirmar que nestes três dias os bancos ficarão abertos somente para a troca da moeda antiga pela nova e não adianta as pessoas insistirem em efetuar pagamentos ou outros serviços. O sistema só estará aberto para a troca do cruzeiro real pelo real. Os gerentes alertam que hoje, dia 1º, os saques por cheques ou cartão de crédito serão de apenas 100 reais por pessoa. "No Bamerindus, através dos caixas automáticos, nossos clientes poderão amanhã e domingo sacar limites superiores a R$ 100,00. Apenas hoje é que o valor limite para o saque por pessoa é de R$ 100,00", esclarece o gerente do banco, Ubirajara Souza.

Outro alerta dos gerentes é que a troca de cruzeiros reais para reais pode ser feita até o dia 15 de julho. Já os cheques emitidos em cruzeiros reais irão valer até o dia 31 de julho, quando então serão convertidos em reais. Os clientes não devem se preocupar em enfrentar filas, se for o caso, nos três primeiros dias de julho, pois terão até o dia 15 para efetuarem a troca da moeda. As pessoas também vão poder fazer suas compras até esta data em cruzeiros reais.

Ainda segundo o gerente Ubirajara Souza, da agência Bamerindus, os caixas automáticos do banco desde o primeiro minuto do dia 1º de julho já estarão operando em reais. "A nossa maior preocupação é com o pessoal do interior, pois muitos ainda têm dúvidas e pensam que irão perder dinheiro. O que não é verdade, ou seja, quem tem cerca de 9 milhões de cruzeiros reais, o valor será transformado em três mil reais. Somente o valor será alterado", esclarece ele.

Veja os horários de atendimentos nos primeiros três dias de julho das agências de Campo Largo:

BANESTADO:
Dia 1º (sexta-feira) - das 9 às 15 horas
Dia 2 (sábado) - das 10 às 15 horas
Dia 3 (domingo) - das 9 às 12 horas

BAMERINDUS
Dia 1º (sexta-feira) - das 9 às 15 horas
Dia 2 (sábado) - das 10 às 15 horas
Dia 3 (domingo) - das 9 às 12 horas

BRADESCO
Dia 1º (sexta) - das 9 às 15 horas
Dia 2 (sábado) - das 10 às 15 horas
Dia 3 (domingo) - das 9 às 12 horas

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Dia 1º (sexta-feira) - das 10 às 16 horas
Dia 2 (sábado) - das 10 às 15 horas
Dia 3 (domingo) - das 9 às 12 horas

BANCO DO BRASIL
Dia 1º (sexta) - das 9 às 15 horas
Dia 2 (sábado) - das 10 às 15 horas
Dia 3 (domingo) - das 9 às 12 horas

Já na segunda-feira, dia 4, haverá a antecipação de duas horas no início do expediente das agências. No Paraná todo, os bancos abrirão suas portas ao público às 8 horas.

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O REAL

1 - O Real é a nova moeda a partir de hoje, 1º de julho. Seu símbolo é o R$ e tudo o que estiver em URV ou cruzeiro real será convertido para Real.

2 - O crédito da correção e dos juros das cadernetas de poupança só ocorrerá no "aniversário" das contas.

3 - Contratos em Real só podem ter reajuste anual.

4 - A Ufir continuará sendo calculada, mas por enquanto só será aplicada para corrigir o pagamento em atraso de impostos e contribuições ao INSS, a tabela do Imposto de Renda na Fonte e os balanços de empresas. Juros por atraso serão calculados com base na variação da TR.

5 - Será proibido o pagamento ou compensação de cheque ao portador (sem identificação do beneficiário) com valores superiores a R$ 100,00.

6 - Os reajustes das tarifas públicas serão anuais. O Executivo altera a periodicidade.

7 - Os supermercados vão ter autorização para vender remédios que não exijam receita médica.

LEUCZ
COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

Se você não vai a COPA traga a COPA até você com ANTENAS PARABÓLICAS AMPLIMATIC com controle remoto. Super promoção RUMO AO TETRA por apenas 415 URVs. Venha conhecer como funciona mais de 23 canais a sua disposição

FONE: (041) 292-1556
BR 277 - KM 123 - CAMPO LARGO - PARANÁ

CASA SOVIERZOSKI
TECIDOS - FERRAGENS - TINTAS - FOGÕES E UTILIDADES DOMÉSTICAS
Praça Atílio de Almeida Barbosa, 1957
Fone: 292-1323
Campo Largo - Paraná

AGORA SIM
Em Campo Largo você já dispõe das rações e concentrados "PRODUTOR".
Aves - Bovinos - Cães - Coelhos - Codornas - Equinos - Suínos.
Distribuidor Exclusivo para a região
CASA VICTÓRIA
Rua Dr. Osvaldo Cruz, 1301B
(ao lado da Prefeitura Municipal)
Adquira as rações e concentrados Produtor nos preçinhos Victória para a vitória de seu bolso.

na tem Acquarium Natação
Diversos Horários - Professores Formados
03 Piscinas Cobertas

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR